

Análise Volume de Atividade Turística

Núcleo de Estudos Econômicos



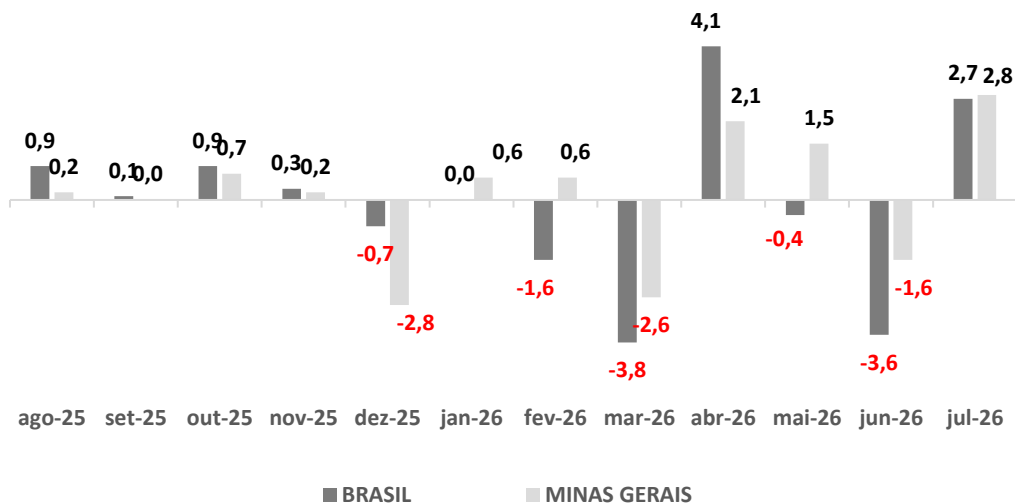
Volume de Atividade Turística

Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho da atividade turística, componente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em julho de 2026. A partir dos dados, avaliamos os últimos 10 períodos para o volume da atividade turística nas suas quatro aberturas de análise (variação mensal, variação mês frente mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Jul.26/Jun.26)	2,7% 	2,8% 
Mês/Mês ano anterior (Jul.26/Jul.25)	-1,6% 	1,8% 
Acumulado do ano (Jan.26/Jun.25)	-0,9% 	-5,1% 
Acumulado 12 meses (Jul.25 a jul.26)	0,6% 	-5,3% 

Volume de Atividade Turística Mês/Mês anterior (%)

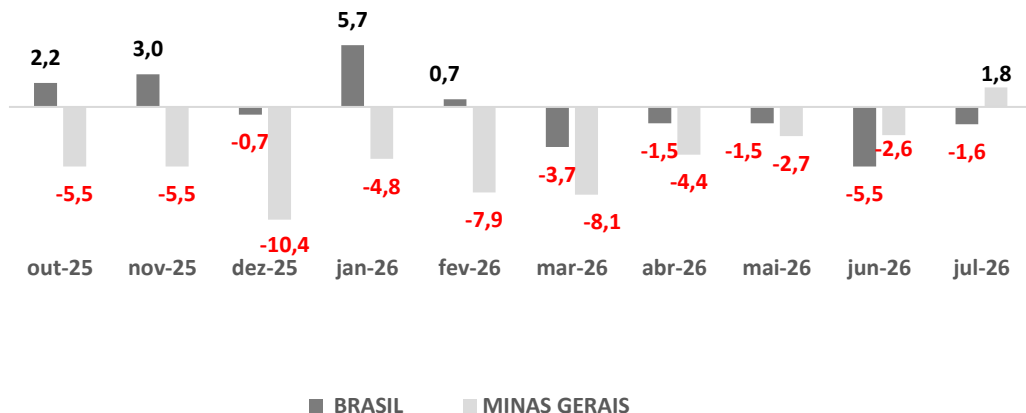


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Em julho de 2026, o volume das atividades turísticas registrou crescimento tanto no cenário nacional quanto em Minas Gerais, com altas de 2,7% no Brasil e 2,8% no estado, na comparação com junho, considerando os ajustes sazonais. Os dados demonstram uma recuperação após o desempenho negativo observado no mês anterior.

Os efeitos do período de férias escolares, tradicionalmente impulsiona as viagens de lazer, hospedagem, alimentação e demais serviços associados à atividade turística. O avanço mineiro, ligeiramente superior ao nacional, demonstra uma retomada pontual da demanda turística no estado.

Volume de Atividade Turística Mês/Mês do ano anterior (%)

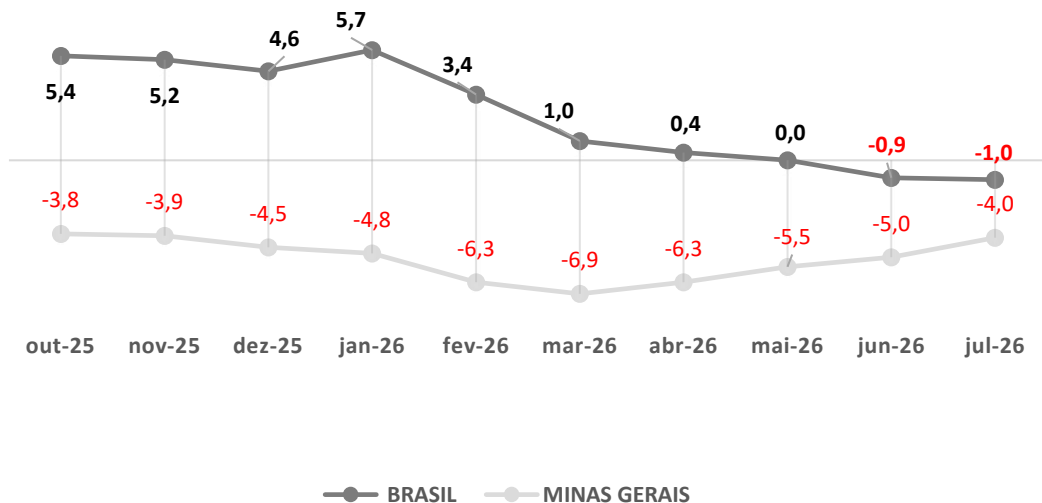


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação com julho de 2025, o turismo brasileiro apresentou retração de 1,6% desempenho inferior ao mesmo mês do ano anterior quando também registrou uma retração inferior de (-1,2%), enquanto Minas Gerais registrou crescimento de 1,8%, com 3,4 pontos percentuais acima da média nacional, superando o mesmo mês do ano anterior quando houve uma desaceleração de (-0,9%).

O desempenho mais favorável do estado em relação à média nacional, demonstra que a atividade turística mineira conseguiu ampliar seu volume de serviços frente ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento pode estar relacionado ao fortalecimento do turismo doméstico, à atratividade dos destinos históricos, culturais e gastronômicos de Minas Gerais e ao aumento da circulação regional de visitantes durante o período de férias.

Volume de Atividade Turística Acumulado do ano (%)

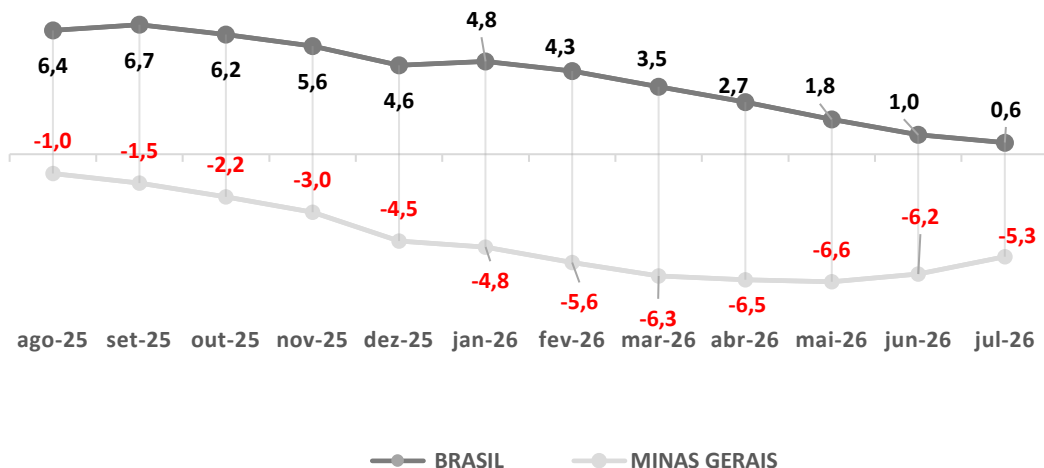


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado de janeiro a julho de 2026, o volume das atividades turísticas apresentou retração de 1,0% no Brasil e de 4,0% em Minas Gerais, apesar da melhora observada em julho, o desempenho do estado continua abaixo da média nacional no conjunto do ano.

Entre as unidades da federação investigadas pelo IBGE, Minas Gerais posicionou-se na faixa intermediária inferior do ranking, distante dos estados que lideram o crescimento do turismo, como Bahia (5,9%), Rio de Janeiro (5,0%) e Espírito Santo (2,3%), demonstrando que a recuperação recente ainda não foi suficiente para recompor as perdas acumuladas ao longo de 2026.

Volume de Atividade Turística Acumulada em 12 meses (%)

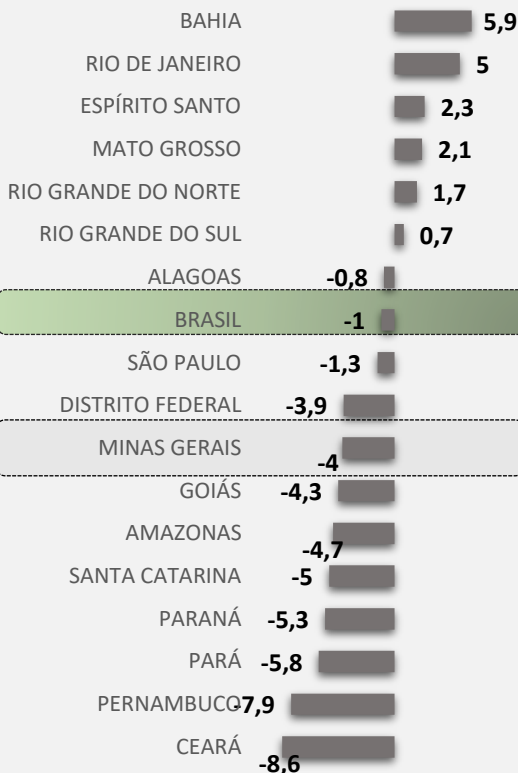


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

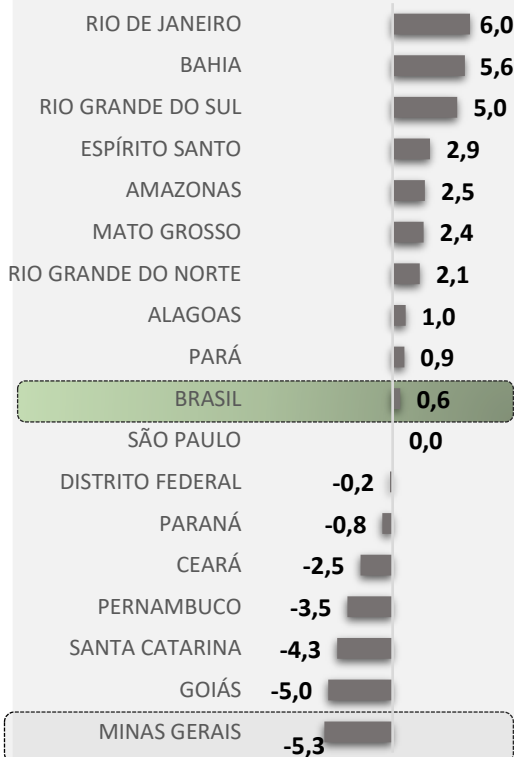
No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em julho de 2026, o turismo nacional manteve crescimento de 0,6%, enquanto Minas Gerais registrou retração de 5,3%, configurando menor desempenho entre os estados pesquisados.

Demonstrando uma perda de dinamismo mais persistente da atividade turística mineira quando comparada ao cenário nacional. Em contraste, estados como Rio de Janeiro (6,0%), Bahia (5,6%) e Rio Grande do Sul (5,0%) apresentaram resultados positivos e expressivos, reforçando o desafio enfrentado por Minas Gerais para recuperar seus níveis de atividade turística no horizonte de longo prazo.

Acumulado do ano (%)



Acumulado 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Ao analisar o desempenho entre os estados que compõe os dados da pesquisa, Minas Gerais registrou 11º menor desempenho do acumulado do ano e 13º menor desempenho do acumulado dos 12 meses.

No acumulado do ano, os destaques positivos ficaram com Bahia (5,9%), Rio de Janeiro (5,0%), Espírito Santo (2,3%) e São Paulo (2,0%), enquanto os resultados mais negativos foram observados em Ceará (-8,6%), Pernambuco (-7,9%), Pará (-5,8%), Paraná (-5,3%) e Santa Catarina (-5,0%).

Minas Gerais, com retração de 4,0%, permaneceu entre os estados com desempenho abaixo da média nacional. Já no acumulado de 12 meses, o estado apresentou o resultado mais desfavorável da pesquisa (-5,3%), contrastando com os avanços registrados por Rio de Janeiro (6,0%), Bahia (5,6%), Rio Grande do Sul (5,0%) e Espírito Santo (2,9%).

Resultado Estadual (%) - Julho - 2026					
Unidades da Federação	Peso	Var. Mensal	Var. Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
BRASIL	100%	2,7	-1,6	-1,0	0,6
AMAZONAS	1,50%	-0,2	-11,5	-4,7	2,5
PARÁ	1,46%	-1,1	-15,1	-5,8	0,9
CEARÁ	2,29%	-1,8	-13,7	-8,6	-2,5
RIO GRANDE DO NORTE	0,98%	9,9	11,4	1,7	2,1
PERNAMBUCO	3,44%	-1,1	-13,7	-7,9	-3,5
ALAGOAS	1,23%	0,6	0,8	-0,8	1,0
BAHIA	4,76%	8,6	18,6	5,9	5,6
MINAS GERAIS	8,11%	2,8	1,8	-4,0	-5,3
ESPÍRITO SANTO	1,62%	2,4	0,4	2,3	2,9
RIO DE JANEIRO	12,48%	0,0	2,8	5,0	6,0
SÃO PAULO	39,09%	3,5	-3,5	-1,3	0,0
PARANÁ	4,37%	6,7	-5,3	-5,3	-0,8
SANTA CATARINA	3,30%	0,0	-5,3	-5,0	-4,3
RIO GRANDE DO SUL	4,28%	2,7	3,3	0,7	5,0
MATO GROSSO	1,28%	1,7	-2,6	2,1	2,4
GOIÁS	2,24%	0,8	-2,9	-4,3	-5,0
DISTRITO FEDERAL	3,56%	3,3	-6,5	-3,9	-0,2
DEMAIS ESTADOS	4,02%	-	-	-	-

FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Apesar da recuperação observada em julho, o desempenho do turismo mineiro permanece menos intenso que a media nacional quando analisados os indicadores acumulados.

Ao observarmos o comportamento de atividades de serviços que possuem estreita relação com a dinâmica turística, destaca-se o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, principal atividade da estrutura de serviços de Minas Gerais, com participação de 39,67%, e que acumulou retração de 3,1% no ano e 2,7% nos últimos 12 meses. Como o transporte de passageiros é um dos pilares da atividade turística, seu enfraquecimento tende a reduzir o fluxo de viajantes e limitar o consumo de serviços associados às viagens.

Acrescido a isso, os serviços prestados às famílias, grupo que engloba atividades relacionadas ao lazer, alimentação, entretenimento e demais serviços consumidos pelos turistas durante suas viagens também apresentaram desempenho inferior em Minas Gerais, com retração de 0,6% no acumulado do ano e de 0,9% nos últimos 12 meses, enquanto no Brasil o segmento registrou crescimento de 2,2% e 1,6%, respectivamente.

Dessa forma, embora julho tenha sido marcado por uma melhora conjuntural impulsionada pelo período de férias escolares, os resultados acumulados indicam que a recuperação do turismo mineiro ainda encontra limitações decorrentes da menor movimentação nos segmentos de transporte e de serviços voltados ao consumo das famílias, atividades que possuem relação mais direta com o desempenho do Volume de Atividades Turísticas. Essa combinação ajuda a explicar por que Minas Gerais apresentou retração mais intensa que a observada no Brasil tanto no acumulado do ano (-4,0%) quanto no acumulado dos últimos 12 meses (-5,3%).



Equipe Técnica

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield